



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15012 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES DOS ÚLTIMOS ANOS

Viviane Drumond - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES DOS ÚLTIMOS ANOS

Introdução

As pesquisas na área da Educação Infantil consideram a singularidade da docência com crianças pequenas e apontam a necessidade de uma pedagogia que forme professores(as) para atuar com os bebês e crianças pequenas, que considere os saberes próprios dessa etapa educacional. O presente trabalho buscou mapear as pesquisas que tomam como foco de investigação a docência na Educação Infantil e caracterizar a especificidade do trabalho docente com crianças pequenas, a partir da análise do acúmulo de conhecimentos produzidos sobre a temática nos últimos anos.

Deste modo, o estudo foi construído a partir dos seguintes questionamentos: quais as concepções e perspectivas teóricas acerca da docência na Educação Infantil? Quais as características e especificidades da docência com crianças pequenas? Os conhecimentos sobre a docência na Educação Infantil são contemplados nos cursos de formação de professores(as)?

As pesquisas na área da Educação Infantil, apontam para a necessidade da construção e consolidação de uma pedagogia, que considere as configurações que a criança, a infância e as próprias instituições educativas passaram a assumir contemporaneamente. Uma pedagogia que se volte para os processos de constituição das crianças como seres humanos concretos e reais, pertencentes a diferentes contextos sociais e culturais, os quais são

também constitutivos de suas infâncias. As questões levantadas mobilizaram o aprofundamento do olhar sobre as crianças e a docência na Educação Infantil, com o intuito de evidenciar as principais concepções e perspectivas teóricas presente nos processos formativos e nas práticas de professores(as) de bebês e crianças pequenas.

Procedimentos metodológicos

Neste estudo, de abordagem qualitativa, adotamos a estratégia metodológica de fazer um levantamento bibliográfico dos artigos publicados, bem como das questões que emergem dos estudos sobre a temática pesquisada. O corpus sobre o qual versa esta pesquisa é composto de artigos de periódicos de estrato A da área de Educação, publicadas entre 2012 e 2022, nas principais plataformas digitais. Para realizar o levantamento, foram utilizados os seguintes descritores: docência na Educação Infantil, formação de professores(as) de Educação Infantil, pedagogia da Educação Infantil.

Inicialmente, foram localizados 175 artigos, desse total foram selecionados 22 artigos que apresentam como foco central de discussão a docência na Educação Infantil. Os trabalhos selecionados foram agrupados a partir das seguintes temáticas: docência na Educação Infantil (5 artigos), docência e formação de professores(as) de Educação Infantil (6 artigos), a docência com bebês (5 artigos) e gênero e docência na Educação Infantil (6 artigos). Na sequência, são apresentadas as principais características dos trabalhos reunidos em cada um desses agrupamentos.

O que revelam os artigos selecionados sobre a docência na Educação Infantil

Os artigos de Agostinho (2020, 2018), Buss-Simão e Rocha (2017, 2018), Guedes e Gomes (2019), apresentam reflexões sobre *a docência na Educação Infantil*. Agostinho, em ambos os textos (2020, 2018) destaca a criança como protagonista na Educação Infantil, em oposição ao adultocentrismo existente nas relações pedagógicas. Os trabalhos de Buss-Simão e Rocha (2018, 2017) abordam a especificidade da etapa da Educação Infantil e, também, a constituição de uma pedagogia da infância no Brasil, como referência para a docência com crianças pequenas. Guedes e Gomes (2019), buscam avaliar as diferentes formas de exercer a docência na Educação Infantil, com ênfase na utilização de narrativas dialógicas e reflexivas, destacam a importância do diálogo, da reflexão e do aprendizado contínuo na promoção da qualidade da educação da pequena infância.

Outro grupo de trabalhos identificado agrega os artigos cujos escopos teórico-metodológico problematizam a *docência na formação de professores(as)*. O texto de Cocô, Vieira e Giesen (2018) apresenta uma análise da produção acadêmica referente a formação inicial para a docência na Educação Infantil, identifica tendências e áreas de destaque na formação inicial de professores(as) da Educação Infantil. Os artigos de Cocô (2018), Carvalho e Guizzo (2016), Corrêa, Vital e Lima (2019), Brostolin (2019), Barbosa,

Cancian e Weshenfelder (2018), analisam a relação entre o trabalho docente na Educação Infantil e a formação inicial de professores(as) em Cursos de Pedagogia, problematizam os desafios relacionados à formação de professores(as), com resultados de pesquisas articuladas ao acompanhamento da formação inicial, focalizando as perspectivas de atuação dos estudantes nos estágios e outras práticas, com atenção à Educação Infantil.

Com relação a *docência com os bebês*, Conceição (2022) e Santos (2020), escrevem sobre as relações sociais entre os bebês e entre bebês e docentes, com o conceito de docência interpretativa-relacional. A docência é concebida como uma prática social interativa que emerge das interações entre crianças e professores(as) no contexto das instituições educativas. A pesquisa de Arenhart, Guimarães e Santos (2018), apresenta uma etnográfica com bebês, traz reflexões para compreender o cuidado, relacionando-o ao conceito de cuidado-de-si. O estudo de Marques e Luz (2022) teve como objetivo analisar as respostas das professoras e auxiliares diante do choro dos bebês em uma escola municipal de Educação Infantil. Abreu e Martins (2020) realizaram um mapeamento de pesquisas que abordem as práticas das educadoras com bebês de 0 a 3 anos, com foco nos princípios da abordagem pikleriana.

O quarto grupo de trabalhos identificados neste levantamento agrega seis artigos que problematizam a relação entre *gênero e docência na Educação Infantil*. Batista e Rocha (2018) discutem a constituição profissional feminina na docência na Educação Infantil, destacando suas origens, e como a atuação das mulheres nesse campo foi moldada por estereótipos de gênero e pela relação com a maternidade. Prado e Anselmo (2019), apresenta a dimensão brincalhona do professor homem na Educação Infantil e discute a importância do gênero na formação da identidade das crianças e como as noções de masculinidade e feminilidade são socialmente construídas. As pesquisas de Sciotti, Perez e Bellido (2019), Nunes e Afonso (2018), Jaeger e Jacques (2019) e Souza, Ferreira e Leal (2020) ressaltam a presença de professores homens na Educação Infantil, um ambiente majoritariamente feminino. Os estudos ressaltam a importância de desconstruir estereótipos de gênero e promover uma educação igualitária desde a infância.

Considerações Finais

As conclusões do estudo, revelam que o trabalho docente na Educação Infantil tem sido amplamente investigado por estudiosos(as) e pesquisadores(as) da área, nos últimos anos. Além, das discussões sobre a docência na Educação Infantil e a formação de professores(as) para atuar em creches e pré-escolas, a pesquisa identificou, a presença de um volume significativo de estudos sobre a docência com os bebês e, também, aqueles que discutem gênero e docência.

Os estudos destacam a centralidade da criança na prática pedagógica nas instituições de Educação Infantil e a compreensão de que trabalhar com bebês é uma atividade

complexa, que requer uma formação específica, amplo conhecimento e condições adequadas de trabalho. Neste sentido, a ação educativa deve primar pela escuta atenta das narrativas dos bebês e crianças pequenas, com momentos sistemáticos de reflexão por parte dos(as) profissionais sobre as práticas educativas, o(a) professor(a), deve ser observador(a) e pesquisador(a), sempre refletindo sobre sua prática. Os resultados dos estudos apontam ainda, para a presença de estereótipos de gênero na prática docente, discutem a importância da presença de homens como educadores na Educação Infantil, de modo a proporcionar modelos diversos de identidades de gênero para as crianças.

Palavras-chave: Docência. Educação Infantil. Bebês. Crianças Pequenas.

REFERÊNCIAS

ARENHART, D.; GUIMARÃES, D.; SANTOS, N. O. Docência na Creche: o cuidado na educação das crianças de zero a três anos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1677-1691, out./dez, 2018.

AGOSTINHO, Katia A. A Escuta das Crianças e a Docência na Educação Infantil. **Poiésis**, Tubarão, SC, v. 12, n. 21, p. 154-166, jan./jun. 2018.

AGOSTINHO, Katia A. A docência na Educação Infantil com a Participação das Crianças. **Espaço Pedagógico**. Passo Fundo, v. 27, n. 2, p. 375-388, 2020.

BARBOSA, Maria Carmen S. CANCIAN, Viviane A. WESHENFELDER, Noeli V. Pedagogo generalista – professor de educação infantil: implicações e desafios da formação. **Rev. FAEBA Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 27, n. 51, p. 45-67, jan./abr. 2018.

BROSTOLIN, Marta Regina. Ser professor de educação infantil: a concepção dos acadêmicos do curso de pedagogia, **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 25, n. 34, p. 93-105, 2019.

BATISTA, Rosa; ROCHA, Eloisa Candal. Docência na educação infantil: origens de uma constituição profissional feminina. **Zero-A-Seis: Florianópolis**, v. 20, n. 37, p. 95-111, jan./jun. 2018.

BUSS-SIMÃO, Márcia; ROCHA, Eloisa Acires Candal. Docência na educação infantil: uma análise das redes municipais no contexto catarinense. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, p. 1-20, 2018.

BUSS-SIMÃO, Márcia; Rocha, Eloisa Acires Candal. Nota crítica sobre a composição de pedagogias para a educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v. 30, n. 100, p. 83-93, set./dez. 2017.

CARVALHO, Rodrigo Saballa, GUIZZO, Bianca Salazar de. Interesse das crianças, pedagogia de projetos e metacognição: artes de governar a docência na educação infantil, **Cad. Pes.**, São Luís, v. 23, n. Especial, 2016.

CONCEIÇÃO, Caroline M. C. A docência com bebês e crianças bem pequenas: registros da ação pedagógica na educação infantil. **Revista Contrapontos**, Itajai, SC. v. 22, n. 2, p.

31-46, Ago./Dez. 2022.

CÔCO, Valdete. Formação Inicial e Docência na Educação Infantil. **Poiésis**, Tubarão, SC, v. 12, n. 21, p. 95, ja./jun. 2018.

COCÔ, Valdete; VIEIRA, Maria N. de Andrade; GIESEN, Karina de Fátima. Formação inicial para a docência na Educação Infantil: indicadores da produção acadêmica. **Faebra: Ed. e Contemp**, Salvador, v. 27, n. 51, p. 69-84, ja./abr., 2018.

CORRÊA, Carla Patrícia. Q. *et al.* A atratividade da docência na Educação Infantil em ingressantes do curso de pedagogia. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, SP, v. 29, n. 60, p. 121-139, jan./abr. 2019.

GUEDES, Neide C.; GOMES, Tiago P. Modos de praticar a docência na educação infantil: narrativas dialógicas e reflexivas. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 15, n. 33, p. 164-185, jul./set., 2019.

JAEGER, Angelita A; JACQUES, Karine. Masculinidades e docência na educação infantil. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 545-570, mai./ago., 2017.

MARQUES, Fernanda P. C.; LUZ, Iza Rodrigues da. O choro dos bebês e a docência na creche. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, p. 1-21, 2022.

MUNIZ, Jacira Carla B.; LIMA, Patrícia de Moraes; TEODORO, Cristina. O cuidado enquanto ética na educação infantil: uma etnografia com bebês em contexto coletivo de educação. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 24, n. 46, p. 1358-1381, jul./dez. 2022.

NUNES, Patrícia G.; AFONSO, Lucia R. H. Docência e gênero: o professor homem na educação infantil. **Inter Ação**, Goiânia, v. 43, n. 3, p. 710-724, set./dez., 2018.

PRADO, Patrícia Dias; ANSELMO, Viviane Soares. Masculinidades, feminilidades e dimensão brincalhona: reflexões sobre gênero e docência na educação infantil. **Proposições**, Campinas, SP, v. 30, p. 1-21, 2019.

SANTOS, Marlene O. dos. Professoras e bebês: uma docência interpretativa-relacional. **Eccos – Revista Científica**, São Paulo, n. 58, p. 1-19, jul./set., 2021.

SOUZA, Rayffi G. P. de; FERREIRA, José Luiz; LEAL, Fernanda de Lourdes A. Docência na educação infantil: tecendo reflexões sobre gênero, masculinidade e formação de professores/as. **Zero-A-Seis**, Florianópolis, v. 22, n. 42, p. 807-832, jul./dez. 2020.

SCIOTTI, Fernanda F. R.; PEREZ, Marcia Cristina A.; BELLIDO, Luciana P. Ser professor na educação infantil: gênero e docência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. esp. 2, p. 1569-1579, jul., 2019.